



DEPARTAMENTO CURRICULAR: Matemática e Ciências Experimentais

GRUPO DISCIPLINAR: 500 - Matemática

DISCIPLINA: Matemática e M@tLab ANO: 7.º

Domínio/Tema	Conhecimentos/Capacidades/Atitudes	Descritores do Perfil dos Alunos
NÚMEROS	Reconhecer o que é um número inteiro, positivo ou negativo, e representá-lo na reta numérica.	Conhecedor/ sabedor/ culto/
Números inteiros	Reconhecer o valor absoluto de um número.	informado
Significado de número	Reconhecer o simétrico de um número negativo.	(A, B, G,I, J)
inteiro	Comparar e ordenar números inteiros.	
Simétrico e valor absoluto	Reconhecer $\mathbb Z$ como o conjunto dos números inteiros e a sua relação com o conjunto dos números naturais ($\mathbb N$).	Criativo
de um número inteiro	Adicionar números inteiros.	(A, C, D, J)
Adição e subtração de	Reconhecer a comutatividade e a associatividade da adição de números inteiros.	
números inteiros	Reconhecer a subtração de números naturais como uma adição de números inteiros.	Crítico/Analítico
Expressões numéricas	Reconhecer que a subtração não goza de comutatividade e a associatividade.	(A, B, C,D, G)
	Adicionar e subtrair números inteiros em diversos contextos, fazendo uso das propriedades das operações.	
	Escrever, simplificar e calcular expressões numéricas que envolvam parênteses.	Indagador/ Investigador
	Imaginar e descrever uma situação que possa ser traduzida por uma expressão numérica dada.	(C, D, F, H, I)
	Decidir sobre o método mais eficiente de efetuar um cálculo.	
	Resolver problemas que envolvam números inteiros negativos, em diversos contextos.	Respeitador da diferença/ do outro
	Conjeturar, generalizar e justificar relações entre números inteiros.	(A, B,E, F, H)
	Comunicar matematicamente, descrevendo a forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, envolvendo	
	números inteiros.	Sistematizador/ organizador
NÚMEROS	Reconhecer o que é um número racional, positivo ou negativo.	(A, B, C, I, J)
Números Racionais	Identificar números racionais negativos em diversos contextos.	
Significado de número	Reconhecer $\mathbb Q$ como o conjunto dos números racionais.	Questionador
racional	Identificar em contexto números racionais negativos.	(A, F, G, I,J)
Representação e ordenação	Representar números racionais na reta numérica.	
Adição e subtração	Comparar e ordenar números racionais.	Comunicador
Cálculo mental	Adicionar e subtrair números racionais (cálculo mental e	(A, B, D, E,H)
Percentagem	algoritmo) em diversos contextos.	
Notação científica	Reconhecer as propriedades da adição de números racionais e aplicá-las quando for relevante para a simplificação dos	Autoavaliador
	cálculos.	(transversal às áreas)
	Resolver problemas que envolvam adição e subtração de números racionais, em diversos contextos.	





Domínio/Tema	Conhecimentos/Capacidades/Atitudes	Descritores do Perfil dos Alunos
	Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental para a adição e subtração de números racionais, mobilizando as propriedades das operações. Resolver problemas que envolvam percentagens no contexto do quotidiano dos alunos. Calcular percentagens a partir do todo, e vice-versa. Apresentar e explicar ideias e processos envolvendo percentagens. Representar e comparar números racionais positivos em notação científica (com potência de base 10 e expoente inteiro positivo). Reconhecer e utilizar números representados em notação científica, com recurso à	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
ÁLGEBRA Expressões algébricas e equações Significado de equações do Resolução de equações do 1.º grau a uma incógnita	tecnologia. Operar com números em notação científica. Reconhecer equações e distinguir entre termos com incógnita e termos independentes. Traduzir situações em contextos matemáticos e não matemáticos por meio de uma equação do 1.º grau e vice-versa. Apresentar e explicar ideias e processos envolvendo equações do 1.º grau a uma incógnita. Resolver equações do 1.º grau a uma incógnita (sem parênteses e denominadores). Justificar a equivalência de duas equações. Resolver problemas que envolvam equações do 1.º grau a uma incógnita, nomeadamente do quotidiano dos alunos,	
GEOMETRIA Figuras planas Ângulos internos e externos de um polígono convexo Soma das amplitudes dos ângulos internos e soma das amplitudes dos ângulos externos de um polígono	Identificar ângulos internos e externos de um polígono convexo. Generalizar e justificar a soma das medidas das amplitudes dos ângulos internos e externos de um polígono convexo. Resolver problemas que incluam ângulos de um polígono convexo. Reconhecer a igualdade das medidas das amplitudes dos ângulos alternos internos em pares de retas paralelas intersetadas por uma secante. Reconhecer e justificar a igualdade das medidas das amplitudes dos ângulos verticalmente opostos. Identificar as diagonais de um quadrilátero. Descrever as propriedades das diagonais de um quadrilátero e aplicá-las para resolver problemas.	
convexo Ângulos alternos internos e ângulos verticalmente opostos Propriedades das diagonais de um quadrilátero Classificação hierárquica dos quadriláteros	Formular conjeturas, generalizações e justificações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo. Explicar a classificação hierárquica dos quadriláteros, incluindo os casos do trapézio e do papagaio, apresentando e explicando raciocínios e representações. Identificar propriedades e classificar quadriláteros. Comunicar matematicamente articulando o conhecimento das propriedades dos quadriláteros com a sua visualização. Generalizar e justificar as fórmulas das áreas do trapézio, do losango e do papagaio, recorrendo às de outras figuras.	





Domínio/Tema	Conhecimentos/Capacidades/Atitudes	Descritores do Perfil dos Alunos
Áreas do trapézio, losango e		
papagaio		
ÁLGEBRA	Reconhecer regularidades em sequências ou sucessões de números racionais e determinar uma lei de formação,	
Regularidades, sequências	expressando a em linguagem natural ou	
e sucessões	simbólica.	
Lei de formação de uma	Determinar termos de uma sequência ou sucessão de ordens variadas, inferior ou superior aos dos termos	
sequência ou sucessão	apresentados, quando conhecida sua a lei de formação.	
	Comparar, interpretar e estabelecer conexões entre representações múltiplas de uma sequência ou sucessão.	
ÁLGEBRA	Interpretar uma função como uma correspondência unívoca de um conjunto num outro.	
Funções	Reconhecer diferentes representações de uma função.	
Significado de função	Modelar situações em contextos matemáticos e da vida real, usando funções.	
Representações de funções	Descrever uma situação envolvendo a relação entre duas variáveis que esteja representada num gráfico dado.	
Função de	Reconhecer a presença de funções em situações estudadas noutras disciplinas e caracterizá-las estabelecendo	
proporcionalidade direta	conexões matemáticas com outras áreas do saber.	
	Descrever uma situação concreta de relação entre duas variáveis, a partir de um gráfico dado que a represente,	
	apresentando e explicando ideias e raciocínios.	
	Resolver problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta.	
	Exprimir relações de proporcionalidade direta como funções.	
	Representar uma função de proporcionalidade direta através de gráfico ou tabela, quando definida através de	
	expressão algébrica e indicação de domínio, e vice-versa, transitando de forma fluente entre diferentes	
	representações.	
	Reconhecer a presença de funções de proporcionalidade direta em situações, estudadas noutras disciplinas,	
	estabelecendo conexões matemáticas entre temas matemáticos e com outras áreas do saber.	
GEOMETRIA	Reconhecer figuras semelhantes como figuras que têm a mesma forma, obtidas uma da outra por ampliação ou	
Operações com figuras	redução.	
Polígonos semelhantes e	Identificar figuras semelhantes em situações do quotidiano.	
razão de semelhança	Identificar polígonos semelhantes e a razão de semelhança.	
Critérios de semelhança de	Construir a imagem de uma figura plana por uma homotetia.	
triângulos	Reconhecer a semelhança em mapas com diferentes escalas, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas	
Relações entre áreas e	do saber.	
perímetros de figuras	Identificar os critérios de semelhança detriângulos.	
semelhantes	Reconhecer situações de aplicação indevidados critérios de semelhança de triângulos.	
	Resolver problemas que envolvam critériosde semelhança de triângulos, em diversos contextos.	





Domínio/Tema	Conhecimentos/Capacidades/Atitudes	Descritores do Perfil dos Alunos
	Conhecer a razão entre as medidas dos perímetros de duas figuras semelhantes.	
	Conhecer a razão entre as medidas das áreas de duas figuras semelhantes	
	Aplicar as razões entre medidas de perímetros e medidas de áreas de figuras semelhantes em situações concretas.	
GEOMETRIA	Distinguir poliedros regulares e irregulares e explicar as diferenças.	
Figuras no espaço	Construir modelos tridimensionais dos poliedros regulares e de algumas planificações.	
Poliedros regulares	Visualizar poliedros e suas planificações.	
Relações entre faces,	Identificar os poliedros regulares que existem e justificar a não existência de outros.	
arestas e vértices	Estabelecer relações entre o número de elementos das classes de sólidos (faces, arestas e vértices).	
	Inferir a fórmula de Euler a partir da análise de um conjunto alargado de poliedros.	
	Relacionar elementos de poliedros com propriedades de números inteiros, raciocinando matematicamente.	
	Validar experiências prévias através do reconhecimento da fórmula de Euler.	
DADOS	Formular questões estatísticas sobre variáveis qualitativas e quantitativas.	
Questões estatísticas,	Classificar as variáveis quanto à sua natureza: qualitativas (nominais versus ordinais) e quantitativas (discretas versus	
recolha e organização de	contínuas).	
dados	Distinguir população de amostra.	
Questões estatísticas	Identificar a população sobre a qual pretende recolher dados e em que circunstâncias se recorre a uma amostra.	
Classificação de variáveis	Planificar a seleção da amostra, relativamente à qual serão recolhidos os dados, acautelando a sua representatividade.	
População e amostra	Definir quais os dados a recolher, selecionar a fonte e o método de recolha dos dados, e proceder à sua recolha e	
Fontes e métodos de	limpeza.	
recolha de dados	Recolher dados através de um método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na Internet.	
Agrupamento de dados	Identificar em que casos é necessário proceder ao agrupamento de dados discretos em classes.	
discretos em classes	Construir classes de igual amplitude, para agrupar dados discretos que possuam uma grande variabilidade	
Organização de dados	Usar tabelas de frequências para organizar os dados em classes (incluindo título na tabela).	
(Tabela de frequências com	Representar dados bivariados, em que uma das variáveis é o tempo, através de gráficos de linhas, incluindo fonte,	
dados discretos agrupados	título e legenda.	
em classes)	Representar dois conjuntos de dados relativos a uma dada característica, através de gráficos de barras sobrepostas,	
Representações gráficas	incluindo fonte, título e legenda.	
Gráfico de linhas	Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar para representar conjuntos de dados, incluindo fonte,	
Gráfico de barras	título, legenda e escalas e justificar a(s) escolha(s) feita(s).	
sobrepostas	Analisar e comparar diferentes representações gráficas provenientes de fontes secundárias, discutir a sua	
Análise crítica de gráficos	adequabilidade e concluir criticamente sobre eventuais efeitos de manipulações gráficas, desenvolvendo a literacia	
Análise de dados	estatística.	
	Reconhecer a amplitude de um conjunto de dados quantitativos como uma medida de dispersão e calculá-la.	





Domínio/Tema	Conhecimentos/Capacidades/Atitudes	Descritores do Perfil dos Alunos
Resumo de dados (Mediana	Identificar a diferença entre medidas que fornecem informação em termos de localização (central) e medidas que	
e Amplitude)	fornecem informação em termos de dispersão.	
Interpretação e conclusão	Reconhecer e usar a mediana como umamedida de localização do centro da distribuição dos dados e determiná-la.	
Comunicação e divulgação	Analisar criticamente qual(ais) a(s) medida(s) resumo apropriadas para resumir os dados, em função da sua natureza.	
do estudo	Ler, interpretar e discutir distribuições de dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os	
Público-alvo e recursos para	outros, discutindo, contrapondo argumentos, de forma fundamentada.	
a divulgação do estudo	Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir	
Análise crítica da	em eventuais futuros estudos.	
comunicação	Decidir a quem divulgar o estudo realizado e elaborar diferentes recursos de comunicação de modo a divulgá-lo de	
Probabilidades	forma rigorosa, eficaz e não enganadora.	
Probabilidade de	Divulgar o estudo, contando a história que está por detrás dos dados e levantando questões emergentes para estudos	
acontecimentos compostos	futuros.	
	Analisar criticamente a comunicação de estudos estatísticos realizados nos media, desenvolvendo a literacia	
	estatística.	
	Reconhecer que a probabilidade de um acontecimento constituído por mais de um resultado é igual à soma das	
	probabilidades dos acontecimentos constituídos pelos resultados que o compõem.	

O tema **Capacidades matemáticas** é comum a todas as unidades, surgindo na diversidade de tarefas e outras propostas, promovendo: a resolução de problemas, o raciocínio matemático, o pensamento computacional, a comunicação matemática, as representações matemáticas e as conexões.

Descritores do Perfil dos Alunos (Áreas de competências do perfil dos alunos)

A – Linguagem e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo